

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE PRATICADAS PELA ENFERMAGEM

**Relatoria:** ANNA BEATRIZ DA SILVA DE SOUSA MELO  
Marianna Sousa Alves de Araújo

**Autores:** Wyllma Rodrigues Dos Santos  
Maria Edileuza Soares Moura

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As infecções relacionadas à assistência à saúde são problemas de saúde pública, causando altas taxas de letalidade e morbidade, aumento do tempo de internação, aumentando os custos para os serviços e risco de disseminação das bactérias multirresistentes. A enfermagem tem papel importante na prevenção e controle de infecções, pois atuam no contato direto com os pacientes, manipulam e controlam equipamentos, instrumentais e medicações, com importante presença nas Comissões de Controle de Infecções Hospitalares. **OBJETIVO:** Analisar na literatura sobre as medidas de prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde praticadas por profissionais da enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Realizou-se busca avançada na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: infecções relacionadas a assistência, prevenção e enfermagem. Selecionou-se artigos escritos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2014 a 2017, incluindo-se 5 artigos e 2 Manuais de Saúde para maior embasamento. **RESULTADOS:** É classificado como satisfatório o conhecimento dos profissionais quanto à medidas de precaução padrão e de contato, mecanismos de transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar e medidas de precaução para aerossóis, mas como insatisfatório sobre a avaliação das medidas de precaução para gotículas. A aplicação de ações simples pela enfermagem, como a adoção de medidas como a punção segura, a manutenção e troca do curativo e a manutenção do sistema fechado, torna a assistência ao paciente mais segura, diminuindo as chances de se interromper ou adiar o tratamento ou da ocorrência de sepse e óbito. É observado ainda que a higienização das mãos é uma das ações simples capazes de prevenir infecções durante a assistência ao paciente, como a ação mais importante na prevenção e controle das infecções em serviços de saúde, mas não seguida por todos os profissionais. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância do papel do profissional da enfermagem na prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência. No entanto, observa-se ainda resistência de alguns profissionais quanto a adoção de práticas simples, como a lavagem das mãos. Para prevenir as infecções relacionadas à assistência é necessário o envolvimento de diversos segmentos, como a gestão de qualidade e recursos para garantia de estrutura de trabalho, melhorando a qualidade da assistência.